

Trabalhos Científicos

Título: “Obesidade Mórbida E Trauma Articular Em Adolescentes: Um Caso, Múltiplos Desafios.”

Autores: ANA PAULA PANDOLFI CUSTODIO (HINSG/ICEPI), VIVIANE CRISTINA MOREIRA SOUZA MACETE (HINSG/ICEPI), TACIANA BRAGANÇA (HINSG/ICEPI)

Resumo: A obesidade em crianças e adolescentes é um fator de risco importante para complicações clínicas e traumáticas, comprometendo a recuperação de lesões musculoesqueléticas. Sua associação com eventos adversos graves, como isquemia e amputação, reforça a necessidade de uma abordagem terapêutica integrada e centrada no paciente. Relatar a evolução clínica de um adolescente com obesidade mórbida e luxação grave de joelho, destacando o impacto da condição sobre o desfecho e a relevância da abordagem multidisciplinar e integrativa durante a internação hospitalar. Relato de caso a partir da revisão do prontuário médico de paciente internado em hospital terciário. Foram analisados dados clínicos, exames de imagem, pareceres especializados e evolução terapêutica. Adolescente de 14 anos, com obesidade grau III (IMC 42,6 kg/m²), sofreu luxação do joelho esquerdo associada a lesão ligamentar e fratura de tíbia proximal. Evoluiu com isquemia crítica do membro, sendo submetido à amputação transtibial após insucesso da revascularização. Durante a internação, apresentou dor intensa, infecção no sítio cirúrgico e agravamento do quadro ansioso, com histórico de bullying relacionado ao peso. Recebeu assistência de ortopedia, cirurgia vascular, infectologia, endocrinopediatria, nutrição, psicologia e psiquiatria. A medicina integrativa foi aplicada no manejo da dor, saúde mental e apoio nutricional. A obesidade contribuiu para a gravidade das complicações ortopédicas e vasculares, elevando o risco de amputação. O sofrimento psicológico e o estigma social intensificaram a complexidade do cuidado. A atuação multidisciplinar e o suporte integrativo favoreceram o controle dos sintomas e o início do processo de reabilitação física e emocional. Este caso evidencia como a obesidade mórbida na adolescência potencializa desfechos graves após traumas, exigindo uma abordagem hospitalar ampla, que integre diferentes especialidades e foque na saúde global do paciente.